

COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL, DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E DA AMAZÔNIA

Requerimento n.º de 2013
(Do Sr. Arnaldo Jordy)

Requer a realização de Mesa Redonda para debater o baixo Índice de Desenvolvimento Humano detectado no Arquipélago do Marajó, no Estado do Pará, principalmente no município de Melgaço.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do artigo 117, caput do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão, que seja realizada Mesa Redonda, no Estado do Pará, para tratar dos baixos índices de desenvolvimento humano na região do arquipélago do Marajó no Estado do Pará, com destaque para o município de Melgaço, com a presença de representantes dos seguintes órgãos e entidades:

- Tereza Campello - **Ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome;**
- Alex Fiúza de Melo – **Secretário Especial de Promoção Social do Pará;**
- Dom José Luiz Azcona – **Bispo da Prelazia do Marajó;**
- Arnaud Pereal – **Representante do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD.**
- Adiel Moura - **Prefeito de Melgaço;**
- Consuelo Castro – **Presidente da Associação dos Municípios do Arquipélago do Marajó - Amam**

JUSTIFICAÇÃO

O Índice de Desenvolvimento Humano mede o nível de desenvolvimento de determinada região com base nos dados do Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, utilizando como critérios indicadores de educação (alfabetização e taxa de matrícula), longevidade (esperança de vida ao nascer) e renda (PIB per capita).

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento divulgou estudo no dia 29 de julho, denominado, “Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013”, estudo este apresenta o retrato do Brasil nas últimas duas décadas. Destaco que já foram realizados nos anos de 1998 e 2003, a mesma pesquisa.

Os pesquisadores tomaram como base para a realização do referido estudo os três últimos Censos do IBGE e concluíram que o Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios – IDH-M, teve uma melhora de quase 50% em vinte anos. Das cidades com pior índice do país, a cidade de Melgaço, que fica na Ilha de Marajó, ficou em pior posição de desenvolvimento do país, isto é, 0,418 em um índice que vai de 0 a 1.

O índice abaixo de 0,499 é considerado muito baixo, sendo que o Pará tem oito municípios com índices abaixo do acima especificado, que foram Chaves, Bagre, Portel, Anajás, Afuá, Curralinho e Breves, além de Melgaço. O que esses municípios têm em comum é o baixo desempenho histórico na educação, apesar do estudo ter demonstrado uma melhora, principalmente nos anos finais do ensino fundamental. No caso de Melgaço metade da população é analfabeta, o que não difere muito do cenário dos demais municípios.

Em recente entrevista Agenor Sarraf, professor da Universidade Federal do Pará, que é de Melgaço e já foi secretário de Educação, informou que a falta de recursos condena o município a um círculo vicioso, a baixa densidade demográfica e o fato de mais de 85% da população estar em área rural dificultam o acesso do poder público a comunidade, visto que seria necessária uma estrutura de barcos para poder reunir as crianças em uma escola. Tal fato faz com que muitas dessas crianças não consigam frequentar a sala de aula.

Importante se faz, aqui destacar, que o Plano de Desenvolvimento do Marajó, anunciado pelo Governo Federal com a presença inclusive de ministros na Região, que não ainda não saiu do papel e está em discussão desde 2008, deva ser implantado com a maior brevidade, fato que poderia mudar os indicadores da região e propiciar melhoria de vida para a população marajoara.

Tendo em vista a relevância do tema para a região Norte do País, e a necessidade de verificar quais medidas que estão sendo tomadas e o cabimento de outras providências para o assunto, conto com o apoio dos membros deste colegiado parlamentar.

Sala das Comissões, de agosto de 2013

Deputado Arnaldo Jordy
PPS/PA